

SANTA CRUZ ■ Redenção do Pardo integra segmentos da sociedade para sensibilizar sobre a importância da preservação do ambiente

Rede busca multiplicadores pela natureza

Michelle Treichel

✉ michelle@gazetadosul.com.br

A rede de Educação Ambiental (Redenção do Pardo), vinculada ao Comitê Gerenciador da Bacia Hidrográfica do Pardo (Comitê Pardo), promoveu na tarde de ontem um encontro de cunho educacional na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). A primeira pauta do encontro foi conduzida pelo geólogo da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) em Santa Cruz, José Alberto Wenzel, e pela coordenadora do Balcão de Licenciamento Ambiental Unificado, bióloga Alessandra de Quadros. Eles falaram sobre o projeto de biodiversidade e a importância do Cinturão Verde, que recentemente foi apresentado na Rio+20.

A bióloga Carla Cristiane

Mueller, especialista em educação ambiental, palestrou sobre o tema *A difícil tarefa de sensibilizar pessoas para atuar em favor do ambiente: o exemplo prático da trilha da vida*. Para

“A Trilha da Vida trabalha educação ambiental, desperta em cada um sensações e renova a esperança em um ambiente equilibrado

Carla Mueller
Bióloga

Carla, que esteve envolvida na Redenção do Pardo de 2007 a 2010, a mobilização em torno do tema é sempre complicada, especialmente com o público adul-

to. “O assunto desperta interesse, mas as atividades geralmente são incompreendidas. Educação ambiental é muito mais do que plantar árvores ou atuar em escolas”, explica. A mobilização de todos os segmentos da sociedade em uma ação integradora é apontada como o caminho para mudanças efetivas e positivas.

Para sensibilizar pessoas, a chamada Trilha da Vida é considerada uma ferramenta eficiente. “A oficina trabalha educação ambiental, desperta em cada um sensações e renova a esperança em um ambiente equilibrado.” A proposta é que sejam montados, dentro de uma tenda, ambientes naturais e degradados pelo homem. De olhos vendados, os participantes são convidados a despertar pelo encontro com a natureza, na companhia

Luia Pfeifer



■ Carla Mueller reconhece a dificuldade de sensibilizar as pessoas

de guias. A experiência é repetida posteriormente, sem as vendas. “A ideia é que as comunidades também criem sua Trilha da Vida, para que se tornem agen-

tes multiplicadores e mobilizadores. Queremos sempre sensibilizar mais pessoas para atividades responsáveis quanto ao ambiente.”

NÃO COMPRE IMÓVEL ESTA SEMANA.

Educação é caminho de mudanças

Vinculada ao Comitê Gerenciador da Bacia Hidrográfica do Pardo, a rede de Educação Ambiental (Redenção do Pardo) existe há dez anos, com ações mais efetivas desde 2009. Conforme o coordenador, Nilmar Azevedo de Melo, o principal objetivo é formar multiplicadores na área da educação ambiental. “As ações visam atualizar e capacitar de forma permanente os seus principais participantes, assim como oportunizar a troca de experiências em educação ambiental entre os municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo”, explica.

Dentre os participantes da Redenção do Pardo estão educadores, estudantes, servidores públicos, profissionais e comunidade em geral. As atividades desenvolvidas pela rede envolvem o apoio e a elaboração de projetos, capacitações com atividades de campo, reuniões mensais, palestras, seminários, produção de informativos e eventos para troca de experiências. Neste fim de semana, um grupo viaja a Cachoeira do Sul para conhecer o trabalho de preservação do Parque Witeck.

O modelo de projeto educacional desenvolvido pela Redenção do Pardo nas escolas da região

Intercambistas

A rede de Educação Ambiental (Redenção do Pardo) recebe intercambistas da Colômbia e México desde o dia 9 de junho. O grupo acompanha as atividades de cunho ecológico e educacional em Santa Cruz do Sul e região, com a proposta de levar ideias positivas para seus países. Os jovens permanecem no Brasil até agosto. Participam do intercâmbio Liliana Gonzalez, da Universidade Javeriana (Colômbia); Monica A. Murillo, da Universidade de Ibagué (Colômbia); Jimena López Gutiérrez, do Instituto Tecnológico Autônomo do México (Itam) e Giovanni Molineras, da Universidade do Norte (Colômbia).



■ Jovens da Colômbia e México permanecem no Brasil até agosto

será exportado. Segundo Melo, a partir de 2013 um trabalho nos mesmos moldes deve ser desenvolvido em Angola, no continente africano. Outras informações

sobre a rede podem ser conseguidas pelo e-mail redencaodopardo@yahoo.com.br, site www.comiteparado.com.br ou telefone (51) 3717 7460. ■

Agenda

MBA

■ O Instituto Zoom, de Porto Alegre, em parceria com as Faculdades de Santo Augusto (Faisa), está promovendo em Santa Cruz do Sul duas turmas de MBA. As aulas estão programadas para agosto no Colégio Marista São Luís. Tratam-se dos cursos de Gestão Pública e Saúde Pública e da Família. Haverá reuniões para prestar esclarecimentos aos interessados, dia 11 de julho, a partir das 19 horas – para o curso de Gestão Pública – e 20 horas – para o curso de Saúde Pública e da Família. Ambas acontecem no Colégio São Luís. Os interessados devem entrar em contato com Cilene Reis, pelo número (51) 8111 08159, ou com Juliana, pelo (51) 8541 0472. Mais informações podem ser encontradas no site www.institutozoom.com.br ou solicitadas pelo email contato@institutozoom.com.br.

INGLÊS GRATUITO

■ Interessados em cursar inglês com professores norte-americanos podem se inscrever na Rua Intendente Koelzer, 65, em Vera Cruz. Os encontros ocorrem aos sábados, às 15 horas, e são gratuitos.

QUALIDADE DE VIDA

■ A Universidade de Santa Cruz do Sul está com inscrições abertas para o curso de pós-graduação Envelhecimento e qualidade de vida. O objetivo é qualificar profissionais para atuarem em equipes multidisciplinares que trabalham com idosos. O curso é dirigido a profissionais graduados em Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Administração, Fisioterapia, Odontologia, Medicina e demais interessados em aprofundar conhecimentos sobre o processo de envelhecimento em seus aspectos gerontológicos e geriátricos. O profissional poderá trabalhar em casas geriátricas, asilos, hospitais, universidades, grupos de idosos, clínicas, prefeituras, secretarias, em preparação para aposentadoria em empresas e também de forma autônoma. As inscrições podem ser feitas até 3 de julho, na Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, sala 110, bloco 01, da Unisc. As aulas começam no dia 4 de agosto. A duração do curso é de três semestres, com encontros semanais, aos sábados. Mais informações no site www.unisc.br/pg, pelos telefones (51) 3717 7343 e 3717 7311 ou pelo e-mail posgrad@unisc.br.